

Parte segunda – Do Mundo Espírita ou Mundo dos Espíritos

Capítulo VII – Da volta do Espírito à vida corporal

Item 6. A infância

382. Durante a infância sofre o Espírito encarnado, em consequência do constrangimento que a imperfeição dos órgãos lhe impõe?

R. “Não. Esse estado corresponde a uma necessidade, está na ordem da natureza e de acordo com as vistas da Providência. É um período de repouso do Espírito.”

Kardec Allan, O Livro dos Espíritos, (questão 0382).

Livro 8

Capítulo 382 – Durante a infância

00382 / LE

No decurso da infância o Espírito não sofre, porque não se encontra devidamente ligado ao corpo em estado de crescimento. A lei universal que protege a todos tem as suas graduações de eutimia, facilitando assim o estado em que se encontra a alma em vias, por vezes, de grandes provações. Conforme o Espírito que se encontra ligado à carne, ele passa por certas inquietações, em estado de sono ou inconsciência, que não convêm ao Espírito esclarecido. Já o Espírito altamente evoluído, quando vem à Terra em missão especial, não perde sua lucidez, por não ter necessidade disso, como no caso de Francisco de Assis e outros.

A capacidade espiritual dessas almas não os deixa ficar inertes, nem precisam descansar na formação do seu corpo físico; eles trabalham constantemente. Todavia existem almas que ficam em estado de inconsciência, às vezes até por toda existência. Elas não estão perdendo tempo, pois há um processo de osmose, onde a lei de amor se processa para educar as criaturas nesse regime de vida, que aparentemente se encontra desligado da vida.

Os meios de aformosear a vida são diversos, uns mais lentos e outros mais ligeiros; isso tudo depende da evolução da alma. O carro de boi é muito lento na sua marcha, contudo, a evolução dotou o avião moderno com mais velocidade. Assim é a evolução do Espírito primitivo em relação ao evoluído.

Em se falando das crianças, a imperfeição dos órgãos já lhes obriga a não pensar e nem expressar o que guardam acumulado como suas experiências. Se o corpo tolhe suas faculdades, certamente que isso tem um objetivo, o de ficar em estado de descanso refazendo forças para novas lutas na carne, que não são fáceis. A mensagem do espiritismo à humanidade é para o devido preparo, principalmente para entender como receber os recémvindos ao mundo, pois que vai ser entregue a eles o comando de todas as nações e de todos os lares, para que esses, no futuro, vivam na suavidade do amor e da caridade.

O constrangimento dos órgãos das crianças é para o bem delas; no fundo, é refazimento das forças. O soldado no “front” tem suas horas para reparar o que perdeu nas lutas. A vida na Terra é, pois, plena luta, e quem vence a si mesmo é o maior vencedor.

Quando Jesus deu grande importância para as crianças, foi nos ensinando que devíamos fazer o mesmo, porque elas são sementes de Deus para continuidade da mensagem de Cristo, porém é necessário que aprendam a viver no ambiente dos pais. Uma criança no lar é um encanto em flor de vida, que por muitas vezes sustenta a vida

dos pais. O sorriso de uma criancinha para os pais é vida que se transmite para os que lhe deram a vida material. É a gratidão em silêncio.

Cuidemos bem das crianças e não culpemos a Deus por seus infortúnios, quando esses surgirem em nossos caminhos, nem nos revoltemos com os sofrimentos delas, pois Deus não sabe o que faz; porém cuidemos mais no que se refere a nossa obrigação, para que o sofrimento das crianças não sejam por desmazelo dos pais. Respondemos pelo que deixamos de fazer, esquecendo a obrigação no trato com os pequeninos em formação para a vida.

Que Deus abençoe as crianças e os pais, nos seus cuidados com a formação do homem de amanhã.

Miramez, Filosofia Espírita, (Livro VIII, Cap. 382, Durante a infância.

– questão 0382, (João Nunes Maia).

(Comentários sobre as perguntas e respostas de O Livro dos Espíritos, mostrando a amplitude dos ensinamentos da codificação).